

## UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM PROCESSUAL EM TESES EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: UMA ANÁLISE DE TESES DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

**BRUNA CAROLINE CERVA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

### **Introdução**

A abordagem processual em pesquisa qualitativa proporciona que se entenda a realidade organizacional de uma forma que vai muito além da relação causal entre variáveis, uma vez que permite avaliar a dinâmica das organizações e dos contextos em que estão inseridas. A abordagem processual em pesquisas qualitativas têm apresentado grande potencial para os pesquisadores que olham para os fenômenos como algo dinâmico (Faccin; Martins, 2022), e estando relacionados a estudos que envolvem processos institucionais, estratégia como prática, inovação e aprendizagem (Langley; Tsoukas, 2017).

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Este artigo teve como objetivo analisar como a abordagem processual tem sido utilizada em teses na área das ciências sociais aplicadas, as principais técnicas utilizadas e a forma como os dados foram coletados e analisados.

### **Fundamentação Teórica**

Van de Ven (1992) retrata o processo como uma sequência de eventos ao longo de um período de tempo, que explicaria como e por que uma entidade organizacional muda, se desenvolve e encerra (Langley et al., 2013). Os eventos, por sua vez, seriam as histórias sobre o que aconteceu, quais atores estavam envolvidos, quando e o que fizeram (suas atividades e escolhas) (Faccin; Martins, 2022). Ao utilizar a abordagem processual, diferentes técnicas de análise de dados podem ser empregadas. Langley (1999) apresenta pelo menos oito diferentes técnicas, conforme se apresenta neste artigo.

### **Metodologia**

Realizou-se uma busca por teses de doutorado no repositório da CAPES, como o fim de entender como a abordagem processual tem sido utilizada em teses do campo das Ciências Sociais aplicadas nos últimos dez anos (2016 a 2025). As palavras-chave inseridas foram “abordagem” e “processual”. Restringiu-se a pesquisa para teses no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Um total de 25 teses foram encontradas. Destas 25, 3 não puderam ser incluídas por não estarem integralmente disponíveis para leitura e 8 foram removidas por não utilizarem a abordagem processual, restando 14 teses analisadas.

### **Análise e Discussão dos Resultados**

Dentro do que foi encontrado no repositório da CAPES, o ano de 2022 foi o ano com maior produção de teses que utilizaram a abordagem processual, com 6 das 14 teses. Quanto às bases teóricas utilizadas nestas teses foram das mais diversas. Além disso, observou-se a forma como os dados foram coletados. Das 14 teses, 9 realizaram estudo de caso único, 4 utilizaram estudo de casos múltiplos e 1 tese utilizou ambos. Além disso, quanto às técnicas utilizadas, observou-se que narrativas e representações gráficas e visuais são comumente utilizadas.

### **Considerações Finais**

Este artigo analisou como a abordagem processual é apropriada para problemas de pesquisa complexos e dinâmicos. Observou-se que as principais técnicas utilizadas são narrativas, mapas visuais e decomposição temporal em eventos. Além disso, observou-se uma maioria por estudo de casos únicos. A partir do que foi observado, sugere-se estudos que explorem como a abordagem processual pode ser utilizada em estudos que envolvem a sustentabilidade, uma vez que permite compreender a sustentabilidade como um processo contínuo e dinâmico que envolve diferentes atores, cada qual com suas reivindicações.

### **Referências**

FACCIN, Kádígia; MARTINS, Bibiana Volkmer. Abordagem Processual em Pesquisa Qualitativa. Internext, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 128-134, 2022.  
ESPM. LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Org.). The SAGE handbook of process organization studies. London: SAGE Publications, 2017. LANGLEY, A. et al. Process studies of change in organization and management: unveiling temporality, activity, and flow. The Academy of Management Journal, v. 56, n. 1, p. 1-13, 2013. LANGLEY, A. Strategies for theorizing from process data. Academy of Management Review, v. 24, n. 4, p. 691-710, 1999.

### **Palavras Chave**

abordagem processual, ciencias sociais, teses

### **Agradecimento a órgão de fomento**

Agradecimento a CAPES pela bolsa de doutorado.

# UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM PROCESSUAL EM TESES EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: UMA ANÁLISE DE TESES DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

## 1 INTRODUÇÃO

A abordagem processual em pesquisa qualitativa proporciona o entendimento da realidade organizacional de uma forma que vai muito além da relação entre variáveis, pois permite avaliar a dinâmica das organizações e dos contextos em que estão inseridas. Isso acontece porque, de acordo com os autores Bizzi e Langley (2012), o foco da abordagem processual consiste em examinar os padrões temporais, em que o pesquisador observa e analisa os eventos ou fenômenos que se desenrolam ou se modificam ao longo do tempo. Por meio da abordagem processual, é possível entender e analisar a história de um fenômeno, e não apenas analisá-lo pelo que ele é, permitindo ver suas fases, o que ocorre em cada uma e como ocorre (Faccin; Martins, 2022).

A abordagem processual em pesquisas qualitativas tem apresentado grande potencial para os pesquisadores que olham para os fenômenos como algo dinâmico (Faccin; Martins, 2022) e está muitas vezes relacionada a estudos que envolvem processos institucionais, estratégias, inovação e aprendizagem, entre tantos outros (Langley; Tsoukas, 2017). Neste artigo, se pretende explorar essa abordagem e como ela tem sido utilizada no campo das ciências sociais aplicadas.

## 2 PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

Este artigo analisou como a abordagem processual tem sido empregada em teses do campo das ciências sociais aplicadas, as principais técnicas utilizadas pelos autores que optam por recorrer a essa abordagem, bem como a forma como os dados foram coletados. Esta análise teve como objetivos: (1) auxiliar os que desejam utilizar esta técnica para que conhecessem a quais problemas de pesquisa ela pode se aplicar e tem sido utilizada, bem como quais são algumas das técnicas apropriadas e formas de coleta de dados de acordo com os objetivos da pesquisa; e (2) apresentar que essa técnica tem muito espaço para inserção em pesquisas no campo das Ciências Sociais Aplicadas, uma vez que não tem sido utilizada com frequência.

## 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este tópico tem como finalidade explicar brevemente alguns importantes conceitos da abordagem processual, tais como o que consiste um processo e quais as principais técnicas utilizadas pelos autores que utilizam a abordagem processual, segundo Langley (1999).

Van de Ven (1992), ao definir o que consiste um processo, o retrata como uma sequência de eventos ao longo de um período de tempo, o que ajudaria a explicar como e por que uma organização muda, se desenvolve e encerra (Langley *et al.*, 2013). Os eventos, por sua vez, seriam as histórias sobre o que aconteceu, quais atores estavam envolvidos, quando e o que fizeram (suas atividades e escolhas) (Faccin; Martins, 2022). Portanto, uma importante característica da abordagem processual qualitativa consiste na organização de uma sequência de eventos ao estudar um determinado fenômeno.

De acordo com Faccin e Martins (2022, p. 2), "os eventos geralmente envolvem muitos níveis e unidades de análise que não têm limites bem definidos, e cujo horizonte de tempo costuma variar em termos de precisão, duração e relevância", além disso, são "repletas de detalhes, atores e diversos elementos que podem estar influenciando aquele

momento particular”. Ao utilizar a abordagem processual, os processos podem ser estudados de forma retrospectiva ou no momento em que estão ocorrendo (Faccin; Martins, 2022).

Ao utilizar a abordagem processual, diferentes técnicas de análise de dados podem ser empregadas. Langley (1999) apresenta pelo menos oito diferentes técnicas em seu artigo, conforme o quadro 1 resume.

Quadro 1 - Técnicas utilizadas na abordagem processual segundo Langley (1999)

<b>Técnica</b>	<b>No que consiste e finalidade</b>
<b>Narrativa</b>	Consiste na construção de histórias cronológicas que descrevem os eventos, os atores e os seus contextos. Segundo Langley (1999), esta técnica é útil para entender como as mudanças ocorrem ao longo do tempo e pode ter diferentes propósitos, o que vai depender dos objetivos do pesquisador: pode ser uma etapa preliminar com a finalidade de preparar uma cronologia para análises que virão a seguir; pode servir como ferramenta de validação (por exemplo, Eisenhardt, 1989b); pode incorporar o elemento analítico; e, para os que adotam uma perspectiva construtivista ou naturalista (Dyer; Wilkins, 1991; Guba; Lincoln, 1994), pode ser o principal produto da pesquisa. O sucesso nesta técnica está em buscar evitar a redução excessiva de dados e apresentar, da forma mais completa possível, os diferentes pontos de vista sobre o processo que está sendo analisado (Langley, 1999). Além disso, a narrativa funciona melhor quando se utilizam poucos casos.
<b>Estratégia de Quantificação</b>	Forma de análise de processos promovida por Andrew Van de Ven e seus colegas do Projeto de Pesquisa em Inovação de Minnesota (Van de Ven; Poole, 1990). Nessa abordagem, os dados do processo são listados e codificados sistematicamente de acordo com características predefinidas, reduzindo o grande conjunto de informações a um conjunto de séries temporais quantitativas que podem ser analisadas por meio de métodos estatísticos e, a partir dos métodos estatísticos, o pesquisador pode buscar padrões e testar explicações teóricas (Langley, 1999). Em contraste com a abordagem narrativa, essa estratégia produz mais facilmente conceitualizações teóricas parcimoniosas e tende a ter maior potencial de generalidade, embora, claro, a replicação seja necessária para verificar essa possibilidade (Langley, 1999). Tendo isso em mente, segundo Langley (1999), esta técnica será mais eficiente se combinada com outras abordagens que proporcionem a contextualização dos dados abstratos e que adicionem nuances de interpretação, confirmando a mecânica do modelo matemático com evidências claras.
<b>Estratégia de Modelos Alternativos</b>	Múltiplas interpretações alternativas dos mesmos eventos são propostas, baseadas em conjuntos diferentes, porém coerentes entre si, de premissas teóricas a priori. Em seguida, avalia-se em que medida cada modelo teórico contribui para uma explicação satisfatória (Langley, 1999). Esta técnica foi popularizada por Allison (1971) e é frequentemente utilizada para estudos que envolvem processos decisórios, processos de implementação, bem como gestão estratégica (Langley, 1999). Essa técnica extrai teoria de fora dos dados, ou seja, é substancialmente dedutiva (Langley, 1999). Além disso, oferece um meio poderoso para extração de insights de um único caso (rico em dados), uma vez que as diferentes interpretações teóricas fornecem a base para a comparação necessária (Lee, 1989; Yin, 1994).
<b>Grounded Theory</b>	Envolve a comparação sistemática de pequenas unidades de dados e a construção gradual de categorias que descrevem os fenômenos alvo de observação e análise (Langley, 1999). Cada categoria pode conter diversas subcategorias, com suas próprias dimensões e propriedades, que vão ser elaboradas de forma gradual e refinadas à medida que incidentes específicos são examinados, codificados sistematicamente e comparados (Langley, 1999). A análise resultará na identificação de categorias centrais, que integrarão os conceitos teóricos em um todo coerente e fundamentado nas evidências. Essa técnica exige um número considerável de incidentes, todos com riqueza de descrição (Langley, 1999). O nível de análise pode ser tanto em nível mais

	<p>macroscópico como em nível microscópico para explorar as interpretações e emoções de diferentes indivíduos ou grupos que vivenciam os mesmos processos (por exemplo, Isabella, 1990; Sutton, 1987). Esta técnica parte de detalhes empíricos encontrados nas entrevistas transcritas e notas de campo e constrói uma estrutura teórica "de baixo para cima" a partir dessa base (Langley, 1999).</p>
<b>Estratégia de Mapeamento Visual</b>	<p>Esta técnica permite a representação simultânea de um grande número de dimensões e pode ser utilizada para mostrar a precedência, os processos paralelos e a passagem do tempo, e consiste em uma etapa intermediária entre os dados brutos e uma conceitualização mais abstrata (Langley, 1999). Com esta técnica, com o fim de avançar em direção a uma compreensão mais aprofundada, pode-se comparar diversas dessas representações para buscar sequências comuns de eventos e progressões comuns nas fontes de influência (Langley; Truax, 1994). Relações de precedência temporal e relações de autoridade e influência entre objetos ou indivíduos são representadas com bastante facilidade com esta técnica, ao passo que emoções e cognições não o são, uma vez que são mais difíceis de precisar temporalmente (Langley, 1999). Esta técnica oferece um meio de redução e síntese de dados mais flexível do que o utilizado na estratégia de quantificação, e o ideal é que seja combinada e apoiada por outros métodos/técnicas (Langley, 1999) para que não se torne mecânica e superficial.</p>
<b>Estratégia de Delimitação Temporal</b>	<p>Além de sua utilidade descritiva, esta técnica pode estruturar a análise de processos e contribuir para a construção de sentido, uma vez que proporciona a constituição de unidades comparativas de análise para a exploração e replicação de ideias teóricas (Langley, 1999). Permite o exame de como as ações de um período levam a mudanças no contexto que afetarão as ações em períodos posteriores, pois ela conecta os dados ou blocos de dados entre si. Outras questões analisadas com essa técnica são como o contexto afeta os processos e quais as consequências desses processos em um contexto futuro, bem como com outras variáveis relacionadas (Langley, 1999). Devido às suas possibilidades de replicação interna, um ou dois casos são suficientes para sua aplicação e a precisão tende a ser de moderada a alta, dependendo da adequação da decomposição temporal e do quão robusta é a análise (Langley, 1999).</p>
<b>Estratégia Sintética ou de construção de sentido</b>	<p>Esta técnica é também conhecida como estratégia de construção de sentido. Nesta técnica, o pesquisador constrói medidas globais a partir dos dados detalhados do evento com a finalidade de descrevê-lo e, a partir disso, são feitas comparações de diferentes processos e identificação de irregularidades que formarão a base de uma teoria preditiva que relaciona características holísticas do processo a outras variáveis (Langley, 1999). Nesta técnica, os dados originais do processo são transformados de narrativas (compostas por diferentes eventos) em variáveis capazes de sintetizar seus componentes críticos. Essa técnica pode gerar conclusões importantes, potencialmente ricas e confiáveis, e exige uma definição clara dos limites dos processos que estão sendo observados e analisados (e um suficiente nível de abstração com o fim de permitir a comparação de vários casos) (Langley, 1999). Dito isso, esta técnica exige um número suficiente de casos para permitir uma comparação satisfatória e a elaboração de conclusões, e possui como vantagem a produção de formulações teóricas relativamente simples e também moderadamente gerais, pois foram concebidas para dar sentido a dados de diversos casos (Langley, 1999).</p>
<b>Simulação computacional</b>	<p>Conforme Weick (1979), tais modelos são simples e generalistas. Na maioria dos casos, não está vinculado a observações empíricas específicas, mas como vantagem, podem lidar com construtos que não seriam observáveis na realidade e podem detectar e corrigir inconsistências em estruturas teóricas existentes (Langley, 1999). "A força de uma simulação vem de sua capacidade de criar uma sensação de 'déjà vu', dando sentido a experiências anteriormente impenetráveis" (Langley, 1999, p. 706).</p>

Fonte: elaborado pela autora com base em Langley (1999)

Langley (1999) divide as sete primeiras técnicas apresentadas no quadro 1 e as organiza como pertencentes ao que ela chama de três grupos principais: (1) estratégia/técnica de fundamentação (*grounded theory* e estratégias de modelos alternativos); (2) estratégia/técnica de organização (narrativa e mapeamento visual) e (3) estratégia/técnica de replicação (enquadramento temporal, quantificação e síntese). A técnica de simulação computacional citada em seu artigo não foi agrupada pela autora em nenhum dos três grupos.

Ainda no que se refere às técnicas, a combinação de múltiplas técnicas “pode aumentar a precisão geral, mantendo a simplicidade e a generalidade, desde que se evite a tentação de integrar perspectivas divergentes” (Langley, 1999, p. 706). Além disso, esta combinação de técnicas pode melhorar a compreensão, desde que “as combinações sejam complementares e que a simplicidade não seja comprometida na tentativa de alcançar a integração” (Langley, 1999, p. 706).

Quanto à coleta de dados, a literatura sugere entrevistas intensivas, pois permitem examinar detalhadamente determinado tópico, experiência ou fenômeno (Charmaz, 2009). Isso significa que muitas vezes essa entrevista pode ser realizada com apenas uma questão em que um entrevistado pode falar livremente sobre um determinado processo (Faccin; Martins, 2022). Técnicas visuais e manuais podem ser empregadas na tentativa de apresentar visualmente o processo, bem como os atores envolvidos, além da necessidade de se realizar notas de campo e da complementação por meio de dados secundários para complementar a narrativa (Faccin; Martins, 2022).

#### **4 METODOLOGIA**

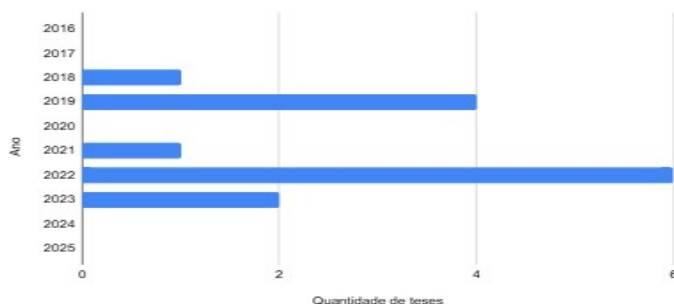
Para este artigo, realizou-se uma busca por teses de doutorado no repositório da CAPES, com o fim de entender como a abordagem processual tem sido utilizada em teses do campo das Ciências Sociais aplicadas nos últimos dez anos (2016 a 2025). As palavras-chave inseridas foram “abordagem” e “processual”. Restringiu-se a pesquisa para teses no campo das Ciências Sociais Aplicadas e nas seguintes áreas de conhecimento: administração e administração de empresas, agronomia, ciências ambientais, engenharia de produção, ciências contábeis e meio ambiente e agronegócio. Um total de 25 teses foram encontradas. Destas 25 teses, 3 não puderam ser incluídas por não estarem integralmente disponíveis para leitura e 8 foram removidas por não utilizarem a abordagem processual. Os seguintes dados foram observados e analisados em cada uma dessas teses: o ano de defesa, o problema de pesquisa, o método como os dados foram coletados, a abordagem teórica e como a abordagem processual foi utilizada.

#### **5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Dentro do que foi encontrado no repositório da CAPES, o ano de 2022 foi o ano com maior produção de teses que utilizaram a abordagem processual, com 6 das 14 teses, seguido do ano de 2019 com 4 teses e do ano de 2023 com 2 teses. Os anos de 2018 e 2021 apresentaram apenas uma tese cada, conforme apresenta o gráfico 1.

Para esta busca, não se encontraram teses defendidas nos anos de 2016, 2017, 2020, 2024 e 2025 que utilizaram a abordagem processual no campo das Ciências Sociais Aplicadas nas áreas de conhecimento selecionadas (administração e administração de empresas, agronomia, ciências ambientais, engenharia de produção, ciências contábeis e meio ambiente e agronegócio).

Gráfico 1 - Ano de defesas das teses analisadas



Fonte: elaborado pela autora (2025)

Quanto às bases teóricas utilizadas nestas teses foram das mais diversas: a lente teórica da Visão Relacional em duas teses (Barbosa, 2018; Fernandez, 2019), a lente teórica das Capacidades Dinâmicas (Da Silva, 2019), a Teoria da Dependência de Recursos (Teixeira, 2022), a Teoria do Trabalho Institucional (Bittencourt, 2019), a perspectiva comportamental a partir do modelo de Uppsala (Barbosa, 2018), a ambidestria organizacional a partir das dimensões de *exploration* e *exploitation* (Sartori, 2022), a Teoria Organizacional Baseada em Eventos (Chaerki, 2022), a Teoria ator-rede (Barbosa, 2022), a combinação de elementos da Teoria da Ação Empreendedora, da Teoria do Julgamento Empreendedor, da Teoria da Atribuição de Falha e Teorias de Mudança Organizacional e Estratégias sob Incerteza (Chaparro, 2022), a economia circular e gestão da cadeia de suprimentos (Braz, 2022), a combinação de elementos da Teoria da prática juntamente com o contextualismo de Pettigrew (1985, 1990) e a abordagem Social Shaping of Technology (SST) e a teoria da tecnologia-na-prática de Orlikowski (2000) (Luvizan, 2019), a Lente teórica da tradição interacionista simbólica (Piga, 2021), a combinação da Teoria do Processo, da Teoria dos Paradoxos Organizacionais e da Teoria do Trabalho Sócio-Simbólico (Sediyama, 2023), a Teoria da Agência (Teixeira, 2022) e teorias contemporâneas da justiça social, especialmente a de Nancy Fraser (Pineda, 2023).

Como observado, em algumas teses utilizou-se apenas uma teoria, ao passo que em outras teses a lente teórica foi composta por duas ou mais teorias. A figura abaixo apresenta o conjunto das teorias encontradas nas teses analisadas neste artigo.

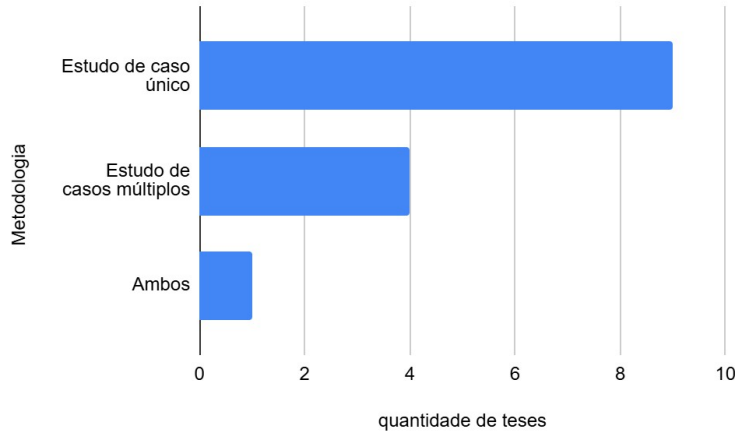
Figura 1 - Base teórica das teses analisadas



Fonte: elaborado pela autora

Além de analisar a abordagem teórica destas teses, observou-se a forma como os dados foram coletados e analisados. Das 14 teses, 9 realizaram estudo de caso único, 4 realizaram estudo de casos múltiplos e 1 das teses em uma primeira etapa realizou um estudo de caso único, seguido do estudo de casos múltiplos na etapa posterior, conforme apresentado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Coleta dos dados nas teses analisadas

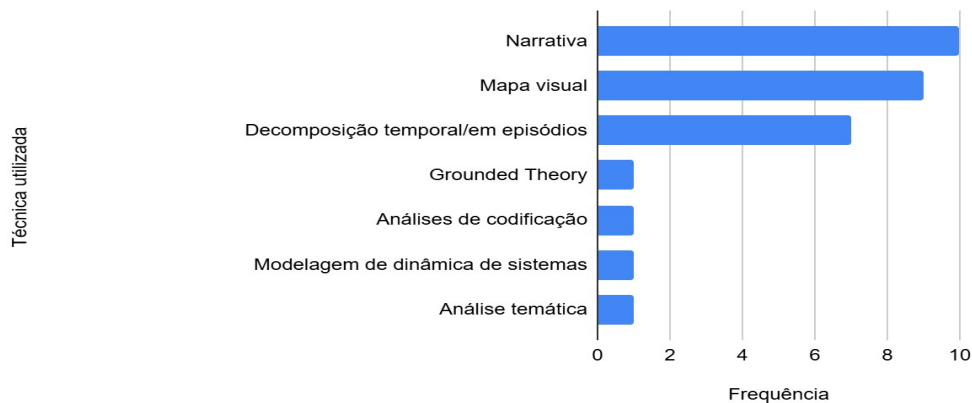


Fonte: elaborado pela autora

Conforme observado nas teses, ao utilizar a abordagem processual em estudos envolvendo organizações, o estudo de caso único ou múltiplo se apresenta como uma forma frequente e apropriada de coleta de dados. Por se tratar de uma análise profunda que requer bastante tempo e profundidade, observou-se uma maioria de estudos de casos únicos, com o fim de garantir que a pesquisa obtivesse a riqueza de informações necessárias para responder ao problema de pesquisa dentro do prazo médio para o desenvolvimento de uma tese de doutorado (4 anos).

Além disso, esta análise buscou observar de que modo a abordagem processual foi utilizada em cada uma dessas teses e as técnicas utilizadas. Conforme observado, a utilização de narrativas e representações gráficas e visuais são técnicas apropriadas e comumente utilizadas na abordagem processual.

Gráfico 3 - Técnicas utilizadas nas teses



Fonte: elaborado pela autora

Conforme observado na análise das teses, algumas técnicas se fizeram mais frequentes; além disso, a maioria utilizou pelo menos duas técnicas, sendo observada frequentemente a combinação de narrativas com mapas visuais e a decomposição temporal em eventos ou episódios. Dentre as 14 teses analisadas, nem todas apresentaram claramente quais as técnicas utilizadas, sendo necessário olhar cuidadosamente a forma como o capítulo de metodologia e análise dos dados foi desenvolvido com o fim de tentar identificar as técnicas, utilizando como base para identificação as técnicas e definições encontradas no artigo da Langley (1999).

Ao analisar o problema de pesquisa das teses, observaram-se os problemas de pesquisa que foram analisados utilizando a abordagem processual, bem como se observou a forma como os problemas de pesquisa foram apresentados, ou seja, a forma como a pergunta de pesquisa foi construída ou formulada. Observou-se que a apresentação da pergunta ou problema de pesquisa na tese iniciou, na maioria (pelo menos 12 das 14 teses analisadas), com a palavra “como”, tal como se espera observar por meio da abordagem processual, uma vez que ela permite analisar os fenômenos não apenas pelo que são, mas como ocorrem.

Quanto aos objetos de estudo, as teses analisaram questões tais como o desenvolvimento da governança de projetos interorganizacionais (Fernandes, 2019), a relação entre os diversos tipos de conhecimentos (de mercado, institucional, internacionalização e tecnológico) no processo de internacionalização de uma firma em mercado estrangeiro (Barbosa, 2018), o balanço entre exploração e aproveitamento, enquanto dimensões da atividade organizacional que resultam em diferentes tipos de inovação (Sartori, 2022), a regulamentação do segmento de ensaios clínicos no Brasil (Barbosa, 2022), o pivotamento de startups (Chaparro, 2022.), como e quais as práticas empreendedoras de uma universidade que podem influenciar o desenvolvimento de um ecossistema de inovação (Bittencourt, 2019), como a gestão da cadeia de suprimentos pode contribuir para compreender e promover a transição da economia circular ao longo do tempo (Braz, 2022), o reúso de dados e os desafios relacionados (Luvizan, 2019), como grandes empresas desenvolvem capacidades híbridas com a base da pirâmide (Da Silva, 2019), como ocorre o processo de construção de valores sociais (Piga, 2021), como a dinâmica do trabalho sócio-simbólico molda a temporalidade dos programas de ação em resposta a crises (Sediyama, 2023), quais processos os conselhos de administração usam para alcançar consenso e agir em questões estratégicas (Teixeira, 2022) e como o entendimento sobre equidade reflete no *advocacy* relacionado às políticas públicas de educação (Pineda, 2023).

O último quadro deste artigo (quadro 2) sintetiza o que foi encontrado e discutido até aqui e apresenta resumidamente os dados que foram analisados para a finalidade deste artigo.

Quadro 2 - Teses dos últimos 10 anos que utilizaram a abordagem processual localizadas no repositório da CAPES

Autor/ano	Problema de pesquisa	Método de pesquisa	Abordagem teórica	Técnica(s) utilizada(s)
Fernandes, 2019	Como a governança dos projetos interorganizacionais se desenvolve ao longo do tempo?	Estudo de caso único.	Visão Relacional.	Narrativa, Mapas visuais e Decomposição temporal

Barbosa, 2018.	Como os conhecimentos de mercado, institucional, internacionalização e tecnológico se relacionam temporalmente no processo de internacionalização da firma em determinado mercado estrangeiro?	Estudo comparativo de casos múltiplos (3 firmas).	Perspectiva comportamental a partir do modelo de Uppsala (Johanson & Vahlne, 1977) e a abordagem relacional.	Narrativa, Mapas visuais, Decomposição em episódios/ eventos
Sartori, 2022.	Como o balanço entre exploração e aproveitamento, enquanto dimensões da atividade organizacional que resultam em diferentes tipos de inovação, é alterado ao longo do tempo e quais são os fatores que alteram esse equilíbrio?	Estudo de caso único.	Ambidestria organizacional a partir da dimensões de exploration e exploitation (March, 1991).	Mapas visuais e Grounded theory
Chaerki, 2022.	Como emergiu e se desenvolveu a fronteira do movimento Caminho da Graça ao longo do tempo?	Estudo de caso único (dados secundários e entrevistas).	Teoria organizacional baseada em eventos.	Narrativa, Mapas visuais e Decomposição temporal
Barbosa, 2022.	Como entender a regulamentação do segmento de ensaios clínicos no Brasil, sob uma perspectiva processual e performática?	Estudo de caso único (utilização de dados secundários obtidos online e solicitados à Assessoria Legislativa da Biblioteca do Senado Federal e da Câmara dos Deputados).	Teoria ator-rede	Narrativa e Estrutura temporal visual
Chaparro, 2022.	Como os empreendedores pivotam suas startups?	Estudo de casos múltiplos - 24 startups.	Teoria da Ação Empreendedora, teoria do Julgamento Empreendedor, teoria da Atribuição de Falha e teorias de Mudança Organizacional e Estratégias sob Incerteza.	Mapeamento visual combinada com análises de codificação
Bittencourt, 2019.	Como e quais práticas empreendedoras de uma universidade influenciam o desenvolvimento de um Ecossistema de Inovação?	Estudo de caso único com realização de entrevistas em profundidade.	Teoria do trabalho institucional	Narrativa e Mapa visual com escalonamento temporal
Braz, 2022.	Como a gestão da cadeia de suprimentos pode contribuir para compreender e promover a transição da EC ao longo do tempo?	Estudo de casos múltiplos.	Economia circular e gestão da cadeia de suprimentos	Comparações de processos de estudo de caso múltiplo e Modelagem de dinâmica de sistemas

Luvizan, 2019.	Esta tese visou caracterizar o reuso de dados, identificar seus desafios e propor um modelo para explicar como os atores estão lidando com tais desafios na prática.	Estudo de caso único em uma primeira etapa, seguida de estudo de casos múltiplos na etapa posterior.	Teoria da prática, o contextualismo de Pettigrew (1985, 1990), a abordagem Social Shaping of Technology (SST) e a teoria da tecnologia-na-prática de Orlikowski (2000)	Narrativa e Mapa visual
Da Silva, 2019.	Como grandes empresas desenvolvem capacidades híbridas com a base da pirâmide?	Estudo de casos múltiplos.	Lente teórica das Capacidades Dinâmicas	Narrativa, Mapeamento visual e Modelagem de constructos para construção de modelo teórico
Piga, 2021.	Como ocorre o processo de construção de valores sociais?	Estudo de caso único.	Lente teórica da tradição interacionista simbólica.	Utilização de categorias de análise (análise temática) e Narrativa
Sediyama, 2023.	Como a dinâmica do trabalho sócio-simbólico que emergiu após o incêndio moldou a temporalidade dos programas de ação que nortearam as ações de resposta à situação de crise?	Estudo de caso único: Dados secundários e primários de diferentes fontes e entrevistas semiestruturadas com membros do Museu Nacional.	Teoria do Processo, abordagens processual configuracional e processual reconstrutiva, teoria dos Paradoxos Organizacionais e a teoria Trabalho Sócio-Simbólico.	Narrativa, Mapas visuais e Decomposição temporal
Teixeira, 2022	Quais processos os conselhos de administração usam para alcançar consenso e agir em questões estratégicas?	Estudo de caso único (utilização de dados secundários)	Teoria da Agência e teoria da Dependência de Recursos	Narrativa e Decomposição temporal
Pineda, 2023.	Como o entendimento sobre equidade reflete no advocacy que o ISP faz nas políticas públicas de educação?	Estudo de caso único (intrínseco)	Teorias contemporâneas da justiça social, especialmente a de Nancy Fraser.	Escalonamento temporal, Narrativa e Mapeamento visual

Fonte: elaborado pela autora

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há forte apelo na literatura acadêmica por pesquisas de processos que possibilitem a compreensão dos fenômenos organizacionais em um nível mais profundo, o que exige grande esforço, uma vez que os dados de um processo são desafiadores (Langley, 1999). Tendo isso em mente, este artigo teve como objetivo analisar como a abordagem processual, com suas diversas técnicas, é apropriada para problemas de pesquisa complexos e dinâmicos. Observou-se que as principais técnicas utilizadas são narrativas, mapas visuais e decomposição temporal em eventos. Além disso, observou-se uma maioria por estudo de casos únicos.

Como principal limitação deste trabalho, destaca-se seu caráter predominante descritivo, uma vez que teve como finalidade apresentar como esta abordagem tem sido

utilizada em teses dos últimos dez anos no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Tendo isso em mente, a partir do que foi observado aqui, com o fim de gerar um aprofundamento no tema, sugerem-se estudos que explorem como a abordagem processual pode ser utilizada em estudos que envolvem a sustentabilidade, tendo em vista que a utilização da abordagem processual permite compreender a sustentabilidade como um processo dinâmico e em evolução, que, por sua vez, envolve diferentes atores. Além disso, uma vez que a sustentabilidade envolve mudanças contínuas e adaptativas, influenciadas por diversos *stakeholders*, contextos e pressões relacionadas, por meio da abordagem processual se pode analisar como as estratégias para a sustentabilidade emergem, se adaptam e se consolidam nas organizações.

## REFERÊNCIAS

ALLISON, G. T. *Essence of decision*. Boston: Little, Brown, 1971

BARBOSA, Ricardo de Abreu. *Clinical trial regulation: processuality and performativity*. 2022. 195 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2022.

BARBOSA, Sylvio Leal. *Relações temporais entre tipos de conhecimento no processo de internacionalização da firma*. 2018. 201 f. Tese (Doutorado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, Belo Horizonte, 2018.

BITTENCOURT, Anelise Caon. *A influência das práticas empreendedoras de uma universidade na formação de ecossistemas de inovação: um estudo à luz da teoria do trabalho institucional*. 2019. 219 f. Tese (Doutorado em Administração) – UNISINOS, Porto Alegre, 2019.

BIZZI, L.; LANGLEY, A. Studying processes in and around networks. *Industrial Marketing Management*, v. 41, p. 224-234, 2012.

BRAZ, Antonio Carlos. *Circular economy supply network management dynamics and its transition phases: a complex adaptive system*. 2022. 191 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2022.

CHAERKI, Sergio Filipe. *Fronteiras dinâmicas organizacionais: estudo do movimento Caminho da Graça sob uma visão forte de processo*. 2022. 155 f. Tese (Doutorado em Administração) – UFPR, Curitiba, 2022.

CHAPARRO, Ximena Alejandra Flechas. *Pivoting in startups: a judgment based approach*. 2022. 228 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2022.

CHARMAZ, K. *A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009. 272 p.

DA SILVA, Diogo Palheta Nery. *Como grandes empresas desenvolvem capacidades híbridas com a base da pirâmide: explicando como funcionam as capacidades dinâmicas*. 2019. 297 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2019.

DYER, W. G.; WILKINS, A. Better stories, not better constructs, to generate better theory: A rejoinder to Eisenhardt. *Academy of Management Review*, v. 16, p. 613–619, 1991.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. *Academy of Management Review*, v. 14, p. 532–550, 1989b.

FACCIN, Kadígia; MARTINS, Bibiana Volkmer. Abordagem Processual em Pesquisa Qualitativa. *Internext*, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 128-134, 2022. ESPM.

FERNANDES, Elieti Biques. *Como a governança dos projetos interorganizacionais se desenvolve ao longo do tempo?* Uma abordagem processual. 2019. 202 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, Porto Alegre, 2019.

GUBA, E.; LINCOLN, Y. S. *Handbook of qualitative research*. Newbury Park, CA: Sage, 1994.

ISABELLA, L. A. Evolving interpretations as change unfolds: How managers construe key organizational events. *Academy of Management Journal*, v. 33, p. 7–41, 1990.

LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Org.). *The SAGE handbook of process organization studies*. London: SAGE Publications, 2017.

LANGLEY, A. et al. Process studies of change in organization and management: unveiling temporality, activity, and flow. *The Academy of Management Journal*, v. 56, n. 1, p. 1-13, 2013.

LANGLEY, A. Strategies for theorizing from process data. *Academy of Management Review*, v. 24, n. 4, p. 691-710, 1999.

LANGLEY, A.; TRUAX, J. A process study of new technology adoption in smaller manufacturing firms. *Journal of Management Studies*, v. 31, p. 619–652, 1994.

LEE, A. S. A scientific methodology for MIS case studies. *MIS Quarterly*, v. 13, p. 33–50, 1989.

LUVIZAN, Simone da Silva. *Reúso de dados na era do Big Data: uma jornada rumo a novos paradigmas no setor financeiro*. 2019. 180 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Fundação Getúlio Vargas – FGV, São Paulo, 2019.

PIGA, Talita Ravagna. *O processo de construção de valores sociais: um estudo considerando o valor social sustentabilidade*. 2021. 213 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2021.

PINEDA, Andrea Martini. *O valor das diferenças na educação: equidade no discurso e no advocacy do investimento social privado brasileiro*. 2023. 331 f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) – Fundação Getúlio Vargas – FGV, São Paulo, 2023.

SARTORI, Priscila Pagliarini. *Equilíbrio dinâmico entre exploration e exploitation: ambidestria organizacional e inovação: uma abordagem processual em uma empresa de*

*serviços*. 2022. 212 f. Tese (Doutorado em Administração) – UNISINOS, Porto Alegre, 2022.

SEDIYAMA, Gislaine Aparecida Santana. *Aspectos temporais do trabalho sócio-simbólico para a continuidade do Museu Nacional*. 2023. 155 f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – USP, Ribeirão Preto, 2023.

SUTTON, R. The process of organizational death. *Administrative Science Quarterly*, v. 32, p. 542–569, 1987.

TEIXEIRA, Jose Eduardo Valladares. *Consensus, dissent and context in decision making on strategic issues at board meetings in family businesses*. 2022. 221 f. Tese (Doutorado em Administração) – UNINOVE, São Paulo, 2022.

VAN DE VEN, A. H. Suggestions for studying strategy process. *Strategic Management Journal*, v. 13, p. 169-188, 1992.

VAN DE VEN, A. H.; POOLE, M. S. Methods for studying innovation development in the Minnesota Innovation Research Program. *Organization Science*, v. 1, p. 313–335, 1990.

WEICK, K. *The social psychology of organizing*. Reading, MA: Addison-Wesley, 1979.

YIN, R. K. *Case study research*. Newbury Park, CA: Sage, 1994.